

Título	Educação Ambiental com Pescadores Artesanais no Brasil: Uma análise contextualizada no Licenciamento Ambiental das Atividades Petrolíferas
Evento	XII CONGRESO DE EDUCACIÓN AMBIENTAL PARA EL DESARROLLO SOSTENIBLE
Temática	Fundamentos y estrategias de educación ambiental
Autor	Tatiana Walter
País	Brasil
E-mail	tatianawalter@gmail.com
Instituição	Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Telefone	55 53 981161886
Autor	Márcia Borges Umpierre; Liandra P. Caldasso; Gracieli Trentin; Jéssica Fischer; Andrine Longaray
País	Brasil (todas)
E-mail	marciaumpierre@gmail.com ; liandra.caldasso@gmail.com ; gracieli.trentin@gmail.com ; jessicafischerv@gmail.com ; dinelongaray@hotmail.com
Instituição	Universidade Federal do Rio Grande – FURG (todas)

No Brasil, a legislação prevê a implantação de Projetos de Educação Ambiental enquanto medida mitigadora de empreendimentos potencialmente poluidores, o que deu origem a Educação Ambiental no Licenciamento. Com efeito, o IBAMA, órgão responsável pelo Licenciamento Ambiental Federal, estabeleceu diretrizes que visam maior participação social na gestão ambiental pública. Uma das especificidades desta Educação Ambiental é a definição dos sujeitos da ação educativa, selecionados dentre os grupos em vulnerabilidade socioambiental, ou seja, aqueles que possuem condições de destituição de direitos o que as predispõem a maiores impactos ambientais. A pesquisa teve como fito à análise do Programa de Educação Ambiental (PEA) da Bacia de Campos, exigido como condicionante do licenciamento ambiental de empreendimentos petrolíferos, em especial, focando os projetos que possuem como sujeitos os(as) pescadores(as) artesanais, considerados o grupo social mais vulnerável aos impactos desta atividade. Iniciada em março de 2017, está orientada pela pesquisa social qualitativa, articulando análise documental e entrevistas semi-estruturadas (5 coordenadores e 50 pescadores(as) artesanais) e grupo focal com analistas do IBAMA. Os resultados parciais demonstram que as ações são demarcadas por um arranjo institucional complexo, envolvendo IBAMA, equipes executoras e empreendedores. Entretanto, há um esforço de articulação e complementaridade dos projetos que tem oportunizado aos(as) pescadores(as) processos de ensino-aprendizagem oriundos de demandas distintas, que vão desde a geração de trabalho e renda; equidade de gênero; participação da juventude e acesso a políticas públicas. Neste sentido, pescadores e pescadoras tem ampliado sua cidadania e ampliado a participação na gestão pública.

Educação Ambiental; Licenciamento Ambiental; Gestão Ambiental Pública; Pescadores Artesanais.